GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
PALCOPARANÁ
CENTRO CULTURAL TEATRO GUAÍRA
apresentam

TEATRO GUAÍRA 139 anos
temporada 2023

ORQUESTRA
SINFÔNICA
DO PARANÁ

O ROMANTISMO

dia 8 | **outubro** | 10h30

TEATRO GUAÍRA
AUDITÓRIO BENTO MUNHOZ DA ROCHA NETTO

Classificação indicativa: 7 anos

A Orquestra Sinfônica encanta os paranaenses e turistas com shows exclusivos e parcerias que valorizam a música clássica. Neste final de semana os nossos músicos vão se apresentar com Fábio Mechetti, diretor artístico e regente titular da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais, e o renomado pianista Lucas Thomazinho. É uma grande oportunidade para se encantar com o talento dos nossos artistas.

Carlos Massa Ratinho Júnior
Governador do Estado do Paraná

A Orquestra Sinfônica do Paraná tem cumprido uma agenda regular e extremamente diversificada de concertos, abrindo a possibilidade do público de se habituar e, ao mesmo tempo, surpreender-se e se emocionar nas manhãs de domingo no Guairão.

Este lugar confortável que nos encontramos como público desse corpo estável, patrimônio cultural paranaense, abre neste domingo espaço para o romantismo de grandes compositores da música erudita: Wagner, Schumann e Tchaikovsky. Sob regência do maestro convidado Fabio Mechetti, esse encontro irá repetir o clima de emoção e êxtase que a música clássica nos proporciona.

Como secretária de Cultura, reitero minha extrema admiração à OSP e o compromisso de apoio ao fortalecimento contínuo deste fabuloso corpo artístico.

Bom espetáculo a todos e todas!

Luciana Casagrande Pereira Ferreira
Secretária Estadual de Cultura do Paraná

Os concertos de domingo no Teatro Guaíra estão na agenda cultural da cidade. Para honrar esse encontro da Orquestra com o público, nos empenhamos em trazer novos repertórios e nomes de destaque, como hoje. Sabemos do potencial de todos e nos orgulhamos do Teatro Guaíra ser a casa desses talentos da música.

Cleverson Cavalheiro
Diretor-presidente do Centro Cultural
Teatro Guaíra

Escolhemos três compositores bem expressivos do repertório romântico. Será um concerto muito bonito regido por um dos maiores maestros do Brasil e da América do Sul, que está à frente de uma das mais conceituadas orquestras brasileiras.
Tenham um lindo concerto!

Roberto Tibiriçá
Diretor Musical e Maestro Titular
da Orquestra Sinfônica do Paraná

SOBRE A ORQUESTRA

A Orquestra Sinfônica do Paraná escreve uma história admirável de talento e dedicação à música desde 28 de maio de 1985. Seu surgimento é fruto do esforço de uma equipe de trabalho formada por diversos profissionais, como Eleni Bettes, Ivo Lessa, Tatiana Aben-Athar, e ao apoio do então governador, José Richa, e do seu Secretário da Cultura, Fernando Ghignone. O primeiro maestro titular foi Alceo Bocchino, um dos grandes nomes da música erudita no Brasil e, hoje, maestro emérito. Na época inaugural, Osvaldo Colarusso foi escolhido para integrar a Orquestra como maestro assistente, e 61 músicos foram selecionados por meio de concurso nacional.

Com a aposentadoria do maestro Bocchino, o maestro Roberto Duarte assume o cargo de maestro titular em 1999. Sucederam-se os maestros Jamil Maluf (2000-2002), Alessandro Sangiorgi (2002-2010), Osvaldo Ferreira (2011-2013), Stefan Geiger (2016-2020) e Roberto Tibiriçá (2022).

O primeiro concerto, que inaugurou também uma nova fase na cultura musical de Curitiba, foi marcado pela apresentação da “Abertura” da ópera Anacreon, de Luigi Cherubini, pelo “Concerto n° 5 em mi bemol maior, Op. 73” e a “Sinfonia n° 8 em fá maior, Op. 92”, as duas últimas de Beethoven.

Ao longo de 38 anos, a Orquestra construiu um belíssimo histórico com mais de 40 maestros convidados e cerca de 200 solistas, que vieram de diversos lugares do Brasil e do mundo. O repertório da orquestra conta com aproximadamente 900 obras catalogadas de mais de 250 compositores, destacando os autores brasileiros Villa-Lobos e Camargo Guarnieri, e os paranaenses Henrique Morozowicz e Augusto Stresser.

No currículo, já constam mais de 500 apresentações dentro e fora do Paraná, com montagens de importantes óperas, balés, primeiras audições mundiais, sul-americanas e brasileiras. Nas atuações com o Balé Teatro Guaíra, destacam-se as montagens do balé “O Quebra-Nozes” e "O Lago dos Cisnes", de Tchaikovsky, e “Romeu e Julieta” de Prokofiev, além da participação nas óperas “Carmen” de Bizet, "Viúva Alegre” de Lehar e “La Bohème” de Puccini.

Com uma notável capacidade de se adaptar aos mais diferentes estilos, desde os clássicos até os românticos e contemporâneos, a Orquestra Sinfônica do Paraná suscitou aplausos entusiasmados da crítica especializada nacional, das plateias que a assistiram e dos mais exigentes maestros que tiveram oportunidade de regê-la.

PROGRAMA DE CONCERTO

WAGNER, Richard

Rienzi: abertura

SCHUMANN, Robert

Concerto pra piano e orquestra em lá menor, Op. 54

1. Allegro affetuoso
2. Intermezzo: Andantino grazioso
3. Allegro vivace

Lucas Thomazinho | Piano solo

Intervalo 15'

TCHAIKOVSKY, Piotr Ilyitch

Sinfonia n° 2 em dó menor, Op. 17, “Pequena Russa”

1. Andante sostenuto – Allegro vivo
2. Andantino marziale
3. Scherzo – Allegro molto vivace
4. Finale – Moderato assai

ORQUESTRA SINFÔNICA DO PARANÁ

FABIO MECHETTI

Maestro convidado

Foto André Fossati

Fabio Mechetti é diretor artístico e regente titular da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais desde 2008, sendo responsável pela implementação de um dos projetos mais bem-sucedidos no cenário musical brasileiro. Ao ser convidado, em 2014, para o cargo de regente principal da Orquestra Filarmônica da Malásia, Fabio Mechetti tornou-se o primeiro regente brasileiro a ser titular de uma orquestra asiática. Depois de quatorze anos à frente da

Orquestra Sinfônica de Jacksonville, Estados Unidos, atualmente é seu regente titular emérito. Foi também regente titular da Sinfônica de Syracuse e da Sinfônica de Spokane. Desta última é, agora, regente emérito. Foi regente associado de Mstislav Rostropovich na Orquestra Sinfônica Nacional de Washington e com ela dirigiu concertos no Kennedy Center e no Capitólio norte-americano. Da Orquestra Sinfônica de San Diego, foi regente residente.

Fez sua estreia no Carnegie Hall de Nova York conduzindo a Orquestra Sinfônica de Nova Jersey e tem dirigido inúmeras orquestras norte-americanas, como as de Seattle, Buffalo, Utah, Rochester, Phoenix, Columbus, entre outras. É convidado frequente dos festivais de verão nos Estados Unidos, entre eles os de Grant Park em Chicago e Chautauqua em Nova York. Vencedor do Concurso Internacional de Regência Nicolai Malko, na Dinamarca, Mechetti dirige regularmente na Escandinávia, particularmente a Orquestra da Rádio Dinamarquesa e a de Helsingborg, Suécia. Na Finlândia, dirigiu a Filarmônica de Tampere; na Itália, a Orquestra Sinfônica de Roma e a

Orquestra do Ateneo em Milão; na Dinamarca, a Filarmônica de Odense; na Argentina, a Filarmônica do Teatro Colón.

No Brasil, foi convidado a dirigir a Sinfônica Brasileira, a Estadual de São Paulo, as orquestras de Porto Alegre e Brasília e as municipais de São Paulo e do Rio de Janeiro. Trabalhou com artistas como Alicia de Larrocha, Thomas Hampson, Frederica von Stade, Arnaldo Cohen, Nelson Freire, Emanuel Ax, Gil Shaham, Midori, Evelyn Glennie, Kathleen Battle, entre outros. Em 2023, estreou no Festival Casals com a Sinfônica de Porto Rico e voltará a dirigir a Orquestra Sinfônica Nacional da Colômbia, em Bogotá.

LUCAS THOMAZINHO

Piano solo

Foto José Luiz de Souza

Desde sua juventude, Lucas Thomazinho vem percorrendo uma trajetória de destaque, tornando-se uma das principais referências de pianistas brasileiros do atual cenário musical. Em sua extensa agenda de concertos, atua tanto como solista frente às mais importantes orquestras do Brasil como OSESP, Filarmônica de Minas Gerais, Orquestra Sinfônica da Bahia - OSBA, Petrobras Sinfônica (RJ), Amazonas Filarmônica, Sinfônica de Porto Alegre - OSPA tanto como integrante de grupos de música de câmara e em recitais solo, possuindo notável domínio da vasta literatura do repertório da música de concerto.Tem dividido o palco com maestros como Marin Alsop, Roberto Minczuk, Fabio Mechetti, Neil Thomson, Evandro Matté, Carlos Prazeres e Marcelo de Jesus. Lucas é bacharel em piano pela Universidade de São Paulo (USP) onde estudou sob orientação de Eduardo Monteiro, e é mestre em Performance Arts pelo New England Conservatory (Boston/EUA), onde foi aluno dos renomados pianistas Wha Kyung Byun e Alessio Bax.

Contribuindo com a des-centralização da música de concerto, também atua fora dos grandes centros urbanos: integrou a temporada 2022 da Série Piano em Cena (Maringá/PR), participou de festivais musicais em Penedo (AL), Gravatá (PE), Catanduva (SP), Piracicaba (SP), São João da Boa Vista (SP), Joinville (SC), entre outros. Em território internacional, já tocou em concertos no Jordan Hall (EUA), Conservatório de Coimbra (PT), Casa da Música (PT), Teatro Micaelense (PT), Cité Universitaire (FR) e Schloss Hallenburg (DEU).

Tem diversas premiações em concursos de performance pianística internacionais e nacionais como o Finalist Prize no XIX Santander International Piano Competition

(Espanha), XVIII Santa Cecilia International Competition (Portugal), I Teresa Carreño International Piano Competition (Miami), Concurso PIANALE International Academy & Competition (Alemanha), Concurso BNDS de Piano (RJ), Concurso Internacional de Interpretação Pianística Osvaldo Lacerda (SP), entre outros. Sua composição "Prelúdio", para piano solo, foi premiada em nível nacional pela FUNARTE (Prêmio RespirArte 2020), em cujo vídeo-clipe artístico e promocional atuou como produtor. Atuou também como produtor auxiliar do projeto "O Piano Brasileiro", contemplado no edital cultural maringaense "Em Casa com Arte 2ª ed.), junto a direção artística de Camila de Souza.

Além dos concertos e produções, Thomazinho possui projetos em andamento de gravações de CD: as sonatas de Francisco Mignone para piano & violino, com Emmanuele Baldini, pelo selo NAXOS, e gravação da obra completa para piano do compositor gaúcho Dimitri Cervo.

RICHARD WAGNER

1813-1883

Nascido na Lípsia, Alemanha, Wagner foi um dos gigantes do teatro lírico do século XIX. Era um poeta idealista que pensava a ópera como a fundição entre drama, texto e música fundidos, assim como todos os elementos artísticos complementares. Suas obras passaram pelas óperas italianas, cômicas francesas e românticas, até ceder espaço a uma concepção mais pessoal e unitária. A “arte total” é também uma visão de mundo, e a de Wagner, musical, poética, filosófica e religiosa, realiza-se no ciclo da Teatralogia (1848 a 1874) e em Parsifal (1882).

RIENZI: ABERTURA
– duração 12'

Estreada em outubro de 1842 no Teatro da Corte Real de Saxe, em Dresden - Alemanha, esta ópera em cinco atos contou com a presença da célebre soprano Wilhelmine Schröder-Devrient e o tenor Josef Tichatschek. A atmosfera épica construída pelos recursos orquestrais banha a história de Cola Rienzi, tribuno romano em luta contra o poder e a nobreza. As ideias revolucionárias de Wagner para esta obra a tornam o primeiro grande sucesso do autor.

ROBERT SCHUMANN

1810-1856

Desde pequeno estudou piano, mas foi a "Flauta Mágica de Mozart" que decidiu sua vocação. Passou a interessar-se por literatura e aprofundar-se em artigos e poemas. Sob a orientação de Friedrich Wieck, aprende piano e acaba se casando com a filha de Wieck, para quem dedicou boa parte de suas obras. Com o tempo, passou a apresentar distúrbios psíquicos, o que foi um grande ponto para suas sinfonias, que, segundo o compositor francês, André Boucourechliev, "revelaram a luta de sua imaginação perturbada, profundamente romântica, e

de um espírito que procura dominá-la sem desnaturá-la”.

CONCERTO PRA PIANO E ORQUESTRA EM LÁ MENOR, OP. 54 – duração 31'

Completada em 1845, a composição Concerto para piano, na qual a melodia corre com espontânea abundância, figura entre as mais belas e significativas do gênio Schumann. Os três movimentos da obra são Allegro affetuoso, Intermezzo e Finale (Allegro vivace).

Allegro affetuoso

Inicia-se com uma longa frase introduzida pelo oboé, desenvolvida em acordes ao piano, realmente típica da melodia

“schumanniana”.

Intermezzo

Possui forma de lied em três partes. Diálogo delicado, terno e íntimo entre o solista e Orquestra, por meio de breves réplicas de semicolcheia. A orquestração propunha um sutil amálgama de cordas e sopros. Enquanto na parte central os violoncelos cantam com calor e poesia, as madeiras relembram o tema inicial do primeiro movimento.

Finale

Ao final, o Allegro Vivace em forma de sonata, divide-se em dois temas. O primeiro, saído do motivo central do movimento inicial, explode no piano, conquistador, sobre um ágio balanço rítmico; o segundo tema desenvolve-se sobre contratempos quebrados. Grande recapitulação temática segura a partitura sua unidade.

PIOTR ILYITCH TCHAIKOVSKY

1840-1893

Nascido em Votkinsk, na Rússia, Tchaikovski marcou seu nome na história como um compositor russo romântico e cosmopolita. Reconhecido por suas obras ecléticas, produziu diversas peças consagradas por séculos. Entre obras líricas (Eugen Oneguin, 1878; e A Dama de Espadas, 1890), obras sinfônicas (aberturas como Romeu e Julieta, 1870; Francesca da Rimini, 1877; e seis sinfonias) e balé sinfônico (entre eles O Lago dos Cisnes, 1876; e O Quebra-Nozes, 1892), ele sempre demonstrou uma sinceridade sem reservas e grande sensibilidade, aspectos louváveis e criticados durante sua vida. Suas marcas facilmente reconhecíveis permanecem pela riqueza inesgotável de sua invenção melódica. Morreu em São Petersburgo em 18 de novembro de 1893.

SINFONIA Nº 2 EM DÓ MENOR, OP. 17, "PEQUENA RUSSA" 1.
– duração 32'

Em sua segunda sinfonia, a melodia alegre inunda a composição, escrita durante a estadia de Tchaikovsky na casa da irmã, em Kamenka (Ucrânia). Por conter elementos folclóricos que também se destacam, a obra foi bem recebida entre o nacionalista “Grupo dos Cinco”, ao qual Tchaikovsky fazia parte.

1. Andante sostenuto – Allegro vivo

Na introdução Andante, a melodia da trompa é uma variante ucraniana da canção russa Descendo a Volga. As volatas ascendentes das cordas se tornam mais agitadas até a ampliação do Allegro. Todo o desenvolvimento é construído sobre combinações contrapontísticas que provam a grande técnica do autor.

2. Andantino marziale

A orquestração muito bem dosada, dá a marcha típica dos pequenos conjuntos instrumentais da Pequena Rússia, um caráter misterioso. A progressão segue os violinos em uma melodia carinhosa até chegar a parte central, um canto russo, que relembra a introdução da Sinfonia, mas colore o palco conforme a banda reaparece.

3. Scherzo – Allegro molto vivace

Trabalhando fragmentos de temas populares, a primeira parte é leve, e abundante. O que se segue é um tema que apresenta uma simplicidade rústica. Os violinos, depois as flautas, adicionam um contraponto de semicolcheias pontuadas.

4. Finale – Moderato assai

Baseada na canção ucraniana O Grou, o início do Allegro toma um ar de dança energética. Em oposição, o outro tema possui uma beleza melódica e graciosa. A partir da combinação dos temas a obra é conduzida a um ritmo agitado tal qual dança aldeã, que leva a uma brilhante conclusão espontaneamente comunicativa.

ORQUESTRA SINFÔNICA DO PARANÁ

Diretor Musical e Regente Titular
Roberto Tibiriçá

Maestro **Alceo Bocchino** ***In Memoriam***

VIOLINO I

Ângelo Martins da Silva (spalla)

Ricardo Molter (spalla)
Alexandre Brasolim de Magalhães (concertino)
Simone Ritzmann Savytzky (concertino)
Guilherme Calebe Soares Martins
Francisco Augusto Conde Saraiva
Vinicius Henrique Batista
Consuelo Froehner
Maria Cristina Kalinowski Canestraro
Juliane Martens Weingartner
Acácio Huberto Behlau Weber
Paulo Gonçalves de Moura

VIOLINO II

Moisés Neves da Silva (spalla)
Caik Rodrigues da Silva
Fernanda Boaventura Pereira
Anderson Ancelmo dos Santos
João Alexandre Stein
Marlon Passos
Cácio José de Araújo
Paulo Augusto Ogura
Amauri Dutra Melo
Peterson Augusto de Oliveira Rocha

VIOLA

Marcelo Lemos da Silva (spalla)
Jader Ferreira Mendes da Cruz
Alexandre Nunes Argentin

Márcio Ferreira Rodrigues
Iraí Passos (concertino)
Júlio César Soares Coelho
José Maria Magalhães da Silva
Rubens Marques Farias

VIOLONCELO

Romildo Weingartner (spalla)
Raphael Leal Gonçalves
María José Bellorin Montaño
Maurício Domingos Ricardo Filho (músico extra)
Pedro Alvarez Szulak (músico extra)
Adriana Ritzmann Savytsky (musicista extra)
Ana Maria Clavijo (musicista extra)
Denise Maria Lessi Juvenal
Jasson Passos
Carlos José Santos Brasil

CONTRABAIXO

Maria Helena Carvalho Salomão (spalla)
Gustavo Filippe de Souza
Augusto Rodrigues de Andrade
Márcio Fernandes
Vitor Vieira da Costa (músico extra)
Jean Andrius Barone

FLAUTA

Julio Warken Zabaleta

Sebastião Interlandi Júnior

FLAUTA/PICCOLO

Fabrício Vallerio Ribeiro (músico extra)

OBOÉ

Paulo Barreto (principal)
Fernando Thá Filho

OBOÉ/CORNE INGLÊS

Marcos Vinícius Forato Vicenssutto

CLARINETE

Jairo Wilkens da Costa Sousa (principal com Requinta)
Marcelo Oliveira (Principal)
Guilherme Macabelli

CLARINETE/CLARONE

Maurício Soares Carneiro

FAGOTE

Jamil Mamédio Bark (principal)
Alex Sanches da Silva
Evilnei Moura

FAGOTE/CONTRAFAGOTE

João Vitor da Silva Júnior

TROMPA
Edivaldo Chiquini (principal)
Fábio Jardim
Jonatas Rafael da Costa
Alysson Vinicyos Alves (músico extra)

TROMPETE
Marco César Xavier (principal)
André de Souza Pinto
Carlos Roberto Guimarães Domingues
Enrique Batista Félix da Silva (músico extra)

TROMBONE
Sílvio José Gontijo Spolaore (principal)
Wellington Carlos Santos Miranda

TROMBONE BAIXO
David de Souza dos Santos

TUBA
Levy Carvalho de Castro

TÍMPANO
Leonardo Gorosito

PERCUSSÃO
Márcio Szulak
Bruno Rogério de Oliveira

Camila Cristina Cardoso (musicista extra)
Ivan Souza Lemes (músico extra)

HARPA

Hélio Leite

PIANO/CELESTA

Analaura de Souza Pinto

Ilustração de Domício Pedroso para o cartaz de 1974

Staff

DEPARTAMENTO DE MÚSICA (ORQUESTRA SINFÔNICA DO PARANÁ) - **Coordenação administrativa** Shirley Conceição. **Produção** Juliana Carletto, Gisele Cristina de Oliveira Brito, Elom Tiago Fagundes, Matheus Henrique Santos Cordeiro (estagiário), Vinícius dos Santos (estagiário). **Arquivo** Ilson Carlos Pickler Junior, Alisson Pires (estagiário), Pedro Vicini (estagiário). **Inspetor** Diego Martins Avelleda. **Assistente** Davi Bonatto Pschera. **Montagem** Ilson Jeiel Pereira Ataíde, Marcelo Esposito, João Santos. **Iluminação** Neury Rodrigues Gaio. **Auxiliares de orquestra** Antônio Mariano Thomazini, Afrânio da Costa Freire.

DEPARTAMENTO DE PRODUÇÕES ARTÍSTICAS - **Coordenação-geral** Diego Bertazzo. **Produção** Daniel Militão, Lucca Mascarenhas (estagiário).

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE ESPAÇOS CÊNICOS - **Coordenação-geral** Jackson Zielinski de Oliveira. **Assessoria** Cesar Dias Palma. **Auditório Bento Munhoz da Rocha Netto - Supervisor técnico** Ricardo Felipe dos Santos. **Iluminação** Marcos Antonio Rocha, Marcos Raimundo. **Camareira** Rozana dos Santos. **Cenotécnicos** Roberto Feres Filho, Rodrigo Otto, Everton Antonio dos Santos. **Sonoplasta** Daniel Merniski dos Santos. **Auditório Salvador de Ferrante - Supervisor técnico** Sergio Campos. **Iluminação** Vilmar Antonio Maciozeky, João Luiz Venâncio, Valdevino Guerreiro. **Cenotécnico** Diomar Camilo de Leris. **Sonoplasta** Wanderley de Oliveira. **Auditório Glauco Flores de Sá Brito - Supervisor técnico** Roberto José Guiz. **Setor de costura, figurinos e guarda-roupas - supervisão** Rose Mathias, Doralice do Prado, Luiza Bugarelli (estagiária). **Assistente** Neusira Aparecida de Assumpção. **Conferente** Joaquim Gonçalves dos Santos Neto.

TEATRO ZÉ MARIA - O TEATRO DA CLASSE - **Coordenador-geral** José Basso. **Iluminação e sonoplastia** Bruno das Almas Ferrari. **Indicadora** Zilda dos Reis.

DEPARTAMENTO DE AUDITÓRIOS - **Coordenação-geral** Clovis Klozovski. **Supervisão de auditórios** Acir Rodrigues. **Porteiros** Claudinei da Silva, Soly Rogério Chaves de Souza. **Recepcionistas** Elizabeth Bicalho, Denize Mary Ferreira, Miriam Festenberg Martins. **Ascensorista** Eliane Cherutti. **Assistente**

administrativo Paulo Fernandes.

ASSESSORIA DE IMPRENSA - **Jornalista** Tharita Franzini. **Estagiárias** Helena Godoy, Ana Bavutti. **Fotos** Maringas Maciel.

ASSESSORIA DE MARKETING E COMUNICAÇÃO - DESIGN GRÁFICO - **Responsável** José Vitor Cit. **Assessoria** Lucinete Vieira, Aline Barbosa (estagiária).

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

Carlos Massa Ratinho Júnior
Governador do Estado do Paraná

Luciana Casagrande Pereira
Secretária de Estado da Cultura

Elietti de Souza Vilela
Diretora-geral da Secretaria de Estado da Cultura

CENTRO CULTURAL TEATRO GUAÍRA

Cleverson Cavalheiro
Diretor-Presidente

Áldice Lopes
Diretor Artístico

Renan Mendes

Diretor Administrativo e Financeiro

SERVIÇO SOCIAL AUTÔNOMO PALCOPARANÁ

Danilo Buss

Diretor-Presidente

Anna Zétola

Diretora Artística

Aline Gonçalves Campos Assis

Diretora Administrativa e Financeira

palco PARANÁ

TEATRO GUAIRA

cultura paraná

PARANÁ GOVERNO DO ESTADO SECRETARIA DA CULTURA